

# Saiba qual região brasileira vai liderar o crescimento do PIB nos próximos anos

Região será propulsora do crescimento do Brasil no longo prazo, aponta estudo da Tendências Consultoria

Por Anaís Fernandes — De São Paulo

30/01/2024 05h00 · Atualizado há um dia

Com ganhos de investimentos públicos e privados, a região Nordeste deve se tornar a propulsora do crescimento do Brasil no longo prazo, aponta estudo da Tendências Consultoria antecipado ao **Valor**.

A casa estima um crescimento médio ao ano para a região de 3,4% entre 2025 e 2033. A perspectiva é que o Brasil cresça 2,5% ao ano no período.

Também devem crescer acima da média nacional, no longo prazo, o Norte (3%) e o Centro-Oeste (2,9%); abaixo ficarão o Sudeste (2,2%) e o Sul (2,1%).

Segundo a Tendências, o Nordeste deve observar um ganho de tração com investimentos públicos e privados, como os do Novo PAC, do governo federal.

A consultoria mapeou que o Nordeste deve receber R\$ 44 bilhões de investimentos privados nos próximos dez anos, menos do que as demais regiões, exceto o Norte, com previsão de R\$ 4 bilhões. Mas o Nordeste também deve ser alvo de R\$ 700 bilhões do programa federal Novo PAC, atrás apenas do Sudeste, com R\$ 760 bilhões.

“

## Nordeste deve ser celeiro de investimentos nos próximos dez anos”

— Lucas Assis

Setores de petróleo e gás, de geração e transmissão de energia e de transporte e logística devem ser os mais beneficiados pelo programa do governo no Nordeste.

Já entre os investimentos privados, a Tendências destaca a produção de diesel renovável e querosene de aviação sustentável pela Acelen, com R\$ 12 bilhões em investimentos e conclusão prevista para 2033; a instalação de refinaria no Complexo do Pecém pela Noxis Energy para a produção de combustíveis, com investimento de R\$ 10 bilhões e conclusão em 2026; e a instalação de fábricas para produção de ônibus, caminhões e veículos de passeio da chinesa BYD, com data de conclusão prevista para o ano que vem e R\$ 3 bilhões em investimentos.

“Existe um efeito de que economias menores tendem a crescer mais ano a ano do que economias maiores, mas, de fato, a região Nordeste deve ser um celeiro de investimentos públicos e privados nos próximos dez anos em diferentes frentes”, diz Lucas Assis, economista da Tendências.

Os impactos desses investimentos, segundo ele, não devem se dar apenas na indústria. “Acaba gerando serviços e uma série de efeitos indiretos em outros segmentos”, afirma.

O Norte, por sua vez, deve se beneficiar, no horizonte mais amplo, da maturação de investimentos em mineração e de melhorias na redução de gargalos logísticos. Essas melhorias em infraestrutura devem favorecer também o Centro-Oeste, que, além de ser a principal região da fronteira agrícola do país, deve ver um cenário favorável para setores de celulose e biodiesel, segundo a Tendências.

O Sudeste, para crescer, vai depender mais do cenário para a indústria extrativa e do crescimento de setores industriais pró-cíclicos. Já o Sul deve sentir a migração de atividades, sobretudo agrícolas, para o Centro-Oeste.